



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

SESSÃO ORDINÁRIA
=====

ATA Nº 26/1993

APROVADO UNANIMIDADE

VOT. CÃO:

Sale CORRÊA

Vereador

Presidente

1 - Aos vinte e oito dias do mês de junho de mil, novecentos e noventa e três, a Câmara Municipal de Vereadores realizou a sua 26ª Reunião Plenária Ordinária da 8ª Legislatura de Serafina Corrêa, a 30ª do Período Legislativo de 1993/1996. O Ver. Nestor Magon, Presidente da Câmara, coordenou os trabalhos que foram secretariados pelo Ver. Arnaldo Luiz Pacassa. Compareceram os Vereadores Francisco Crema, Osmar Vallar, Francisco Mezzomo e Henri Perin, pela bancada do PFL; José Meneguzzi, Pedro Fozza e Lírio Oldoni, pela bancada do PMDB; Arnaldo Pacassa, pelo PPR, e Nestor Magon, pelo PTB. A Ordem do Dia foi a que segue:-Leitura da Ata da reunião anterior, sendo aprovada sem restrições. - Projeto de Resolução nº 06/93, que "INSTITUI O PAGAMENTO DE DIÁRIA PARA SERVIDORES DA CÂMARA MUNICIPAL". Posto em discussão e em deliberação, foi aprovado por maioria absoluta, com os votos vencidos dos Vereadores José Meneguzzi e Francisco Mezzomo.-Projeto de Lei nº 31/93, de que foi mantido o Pedido de Vistas pelo Vereador Meneguzzi. Projeto de Lei nº 34/93, de que foi mantido o Pedido de Vistas pelo Ver. Pacassa. Em relação ao assunto do Projeto de Lei nº 34/93, o Ver. Oldoni sugeriu que antes de aprovar exploração de basalto, seja ouvido o IBAMA. O Ver. Perin defendeu que na região, como Nova Prata, Nova Bassano e Parai, existe exploração de basalto e em Serafina Corrêa também poderia haver. - Projeto de Lei nº 38/93 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A SUBVENCIONAR A FUNDAÇÃO SERAFINENSE DE CULTURA E ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR NO VALOR DE CR\$ 150.000.000,00". Esta matéria será apreciada em futuras sessões. Projeto de Lei nº 36/93 que "AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR NO VALOR DE CR\$ 800.000.000,00 E DÁ RECURSOS", tendo sua apreciação permanecido para reuniões posteriores.- Projeto de Lei nº 40/93, que "Autoriza a abertura de Crédito Suplementar no valor de CR\$ 1.200.000.000,00 e dá recursos", cuja deliberação será determinada em futuras sessões. - Projeto de Lei nº 37/93, que "AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR NO VALOR DE CR\$ 150.000.000,00", cuja deliberação ficou postergada. - Projeto de Lei nº 39/93 que "ALTERA A CLASSIFICAÇÃO RELATIVA AOS PADRÕES, CONSTANTE NA LEI MUNICIPAL Nº 1148/92, DOS CARGOS/FUNÇÕES/EMPREGOS E ESTABELECE NOVOS VALORES PARA OS RESPECTIVOS ESTIPÊNDIOS/SALÁRIOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Com referência a este projeto o Sr. Presidente afirmou que apresentava matéria bastante complexa e que sobre a qual seria deliberação em futuras sessões. Entretanto, abriu uma exceção às normas regimentais e sugeriu uma discussão preliminar para melhor entendimento e amadurecimento do assunto. O Ver. Meneguzzi lembrou que a Câmara estava realizando a última sessão antes do período de recesso legislativo e o Executivo estava encaminhando um projeto muito complexo e polêmico, que exige muito estudo, reflexão e debate. O Ver. Perin defendeu a remoção do projeto em cima da hora porque o Executivo necessitava saber a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

45- receita do mês. Esta opinião foi acatada pela bancada do PFL. Os
46- Vereadores da oposição afirmaram que não tinham feito a leitura
47- do Projeto e não tinham as mínimas condições de discutir nem de-
48- liberar sobre a matéria, pois, não se tratava de um simples rea-
49- juste, mas, uma reclassificação dos padrões dos cargos, havendo
50- altos índices de reajustes para uns cargos, muito diferenciados,
51- oscilando entre 8% e 110%, deixando os professores, os estatutá-
52- rios e aposentados com mais 40%. Julgou o projeto discriminatório,
53- pois, beneficia em muito, os níveis mais elevados com aumento real
54- enquanto os níveis mais baixos ficam defasados, especialmente des-
55- prestigiando o Magistério. Lembrou também o aumento de índice para
57- os cargos gratificados dos padrões propostos 16, 17 e 18, de 30%
58- do básico para 50%. O Ver. Pacassa tomou conhecimento havia pouco
59- tempo e disse já ter detectado que o projeto era discriminatório,
60- favorecendo uns cargos e níveis mais altos. Sugeriu que se mante-
61- nham os padrões atuais e que seja dado um reajuste ou aumento com
62- o mesmo índice para todos, com percentual aproximado de 84%. O Ver.
63- Perin opinou que no próximo mês deverá haver mais um reajuste e//
64- e não acredita que será concedido mais um abono e lembrou que o
65- percentual do reajuste do Vereador é o mesmo do operário e que gos-
66- taria que os Vereadores participassem de seminários e congressos.
67- O Sr. Presidente informou que a Câmara está funcionando diariamente
68- e que os Vereadores devem vistá-la com frequência maior. O Ver. Me-
69- neguzzi pediu que se discutisse a matéria em exame. Lembrou que o
70- Executivo sempre vendeu uma imagem negativa do Legislativo, infor-
71- mando a população erroneamente, responsabilizando o Legislativo por
72- tudo, até pelo salário baixo dos servidores, o que não é verade. Su-
73- geriu que o Projeto de reclassificação ficasse para mais tarde e
74- que fosse concedido um aumento geral de 85%, e a modificação seja
75- feita no futuro, com oportunidade de falr com os servidores, que
76- são os mais interessados. O Ver. Pacassa comparou os cargos de di-
77- versos padrões e achou mais justo aumentar com índice uniforme. O
78- Ver. Mezzomo disse que os médicos não recebem o valor médio do co-
79- legas da região não atenderam mais. O Ver. Crema acrescentou que não
80- cabia aos Vereadores aumentar, mas, ao Executivo. Ver. Perin manifes-
81- tou-se favorável a um reajuste com índice geral para todos, contanto
82- que a Folha de Pagamento não ultrapasse o percentual legal de 65%.
83- O Sr. Presidente convocou os Vereadores para uma Reunião Plenária
84- Extraordinária, a realizar-se no dia trinta de junho de 1993, às
85- 19h/30 MIN; Após isto, foi autorizada, em plenário, a manifestação
86- de servidores municipais, tendo se pronunciado o tratorista Giulian
87- posicionando-se contra o reajuste diferenciado e favorável a um
88- reajuste geral, com o mesmo índice, superior a 80%. Em seguida falou
89- o Sr. Doralino Filguera, vulgo "Baiano", dizendo que não concordava
90- com o projeto e que era favorável a um aumento com índice uniforme
91- para todos os cargos. O Vulgo Mangagava, tratorista, concordou com
92- o colega Baiano. João Vitório Concatto mostrou a defasagem do salá-
93- rios dos servidores municipais. Manifestou-se, também, o servidor//
94- Gasperin que disse ser contrário ao projeto. o Sr. Presidente pediu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

95- ao líder do Governo de não encaminhar projetos com abono, porque
96- este é prejudicial aos trabalhadores municipais. O Sr. Presidente
97- lembrou, também, que a Comissão de Obras e Serviços Públicos era
98- formada pelos líderes dos partidos, Francisco Crema, Arnaldo Pa-
99- cassa e José Meneguzzi. Pediu a esta comissão a incumbência de /
100- verificar a veracidade das denúncias das obras que devia ser exe-
101- cutadas pela administração municipal e que são contestadas pelos
102- diversos órgãos federais através do Presidente da Câmara, enumeran-
103- do, inclusive, as obras a serem vistoriadas. Foi aprovada a forma-
104- ção da comissão, composta pelos líderes dos partidos. Obedecendo a
legislação vigente, pediu a designação de uma Comissão Representativa,
106- para atuar durante o recesso legislativo, tendo sido indicados os
107- Vereadores Osmar Vallar, Arnaldo Pacassa e Lídio Oldoni. - REQUE-
108- RIMENTO: "MOÇÃO DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁ-
109- BEIS NO CENTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE CASCA", subscrita e /
110- aprovada por todos os edis. COMUNICAÇÕES: O Sr. Presidente comuni-
111- cou ao Plenário que o Ver. Crema teria dito que havia um derrame
112- de cartas anônimas, com o intuito de denegrir a imagem de muitas
113- famílias e pediu quem lhe tinha passado a informação. o Ver. Cre-
114- ma escusou-se informando que teria dito que ele, Crema, ia receber.
115- Entretanto, os Vereadores Pacassa e Oldoni confirmaram a interpela-
116- ção feita pelo Presidente ao Ver. Crema. O Ver. Mezzomo opinou que
117- se deve trabalhar e esquecer as rixas. O Sr. Presidente recordou
118- que na imprensa falada e escrita, até clandestina, há difamação,
119- calúnias e, no entanto, o Poder Legislativo, como órgão fiscali-
120- zador, não foi informado. O Ver. Mezzomo retrucou que já havia sido
121- celebrado um acordo com o Executivo a respeito da autonomia da Câ-
122- mara. O Sr. Presidente retorquiu informando o Plenário que o acor-
123- do, até a data presente, não estava sendo cumprido. o Ver. Meneguz-
124- zi cobrou do líder do PFL o encontro marcado com o Executivo, quan-
125- do ao qual compareceu ele, na hora marcada e o líder não, inclusive
126- não avisou que não compareceria. O Líder do PFL defendeu-se dizen-
127- do que o Prefeito estava ocupado. Meneguzzi perguntou se ele era
128- líder do Governo ou se fazia só o que o Prefeito mandava. Se-
129- gundo ele, o líder devia ter chegado, comunicado, e provocar a au-
130- diência com o Prefeito para tratar de assuntos do interesse do po-
131- vo. Expressou que acha que o Prefeito de Serafina Corrêa, com a ex-
132- periência de Executivo no Município e bem assessorado, deve parar
de falar "abobrinhas", de mandar recado, e trabalhar, deixar de falar
134- de certas coisas que o povo não quer ouvir, que deve dizer só as
135- verades, que devem ser abertas, claras, as coisa que o povo deve
136- saber e que, se alguém errou deve pagar. Exortou com veemência que
137- está na hora de parar de dizer que o Legislativo não quer trabalhar,
138- e que ele, o Prefeito, deve mostrar competência e capacidade, para
139- o Município crescer. Afirmou ser oposição, mas, aberto, com obje-
140- tivos claros e justos. O Ver. Perin interrompeu dizendo que o Pre-
141- feito vai responder com obras concretas. O Ver. Meneguzzi lembrou
142- que o Prefeito está indo ao rádio e a dizer que as obras das esco-
143- las não estavam funcionando por causa do Legislativo, quando faz 40



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

144-dias que foi aprovada verba suplementar de verbas e que o Prefeito
145-está mentindo ao povo de Serafina Corrêa. Devia ter terminado as
146-obras, pois, está vendendo imagem negativa ao povo de Serafina Cor-
147-rêa a respeito do Legislativo. Se ele errou deve assumir. PEDIDOS:
148-O Ver. Perin reclamou que não teria sido anunciada um sseu pedido,
quano, na verdade, no Programa de "AVoz do legislativo", foi feita a
150-leitura da emenda da Ata anterior. O Ver. Fozza lembrou que as leis
151-que autorizam convênio com o Hospital e Laboratório, não limitam o
152-número nem o tipo de serviços e, no entanto, o atendimento é parcial,
discriminatório, porque atende a uns e parcialmente, descumprindo a lei.
154-O Ver. Mezzomo queixou-se da pouca comunicação entre os Vereadores.
155-O Ver. Perin reclamou da leitura das correspondências recebidas. O
156-Ver. meneguzzi pediu ao Ver. Crema que repasse ao Executivo certos
157-fatos levianos, como o de que certo Secretário fez serviço para um
158-serafinense da oposição e o Prefeito repreendeu o Secretário. E que
159-as máquinas estão a serviço de correligionários do Prefeito, sem
160-fins de desenvolvimento ou de progresso, mas, tão somente para em-
161-beleazar a moradia. O Ver. Oldoni leu expediente recebido da Srª
162-Marilda de Marco nardi, em que os alunos da Escola Técnica Federal
163- do Município de Bento Gonçalves, em outros anos, receberam auxílio
164-para pagarem suas anuidades. Pediu o mesmo auxílio e, se possível,
165-logo. O Sr. Presidente manifestou seu apoio e sugeriu que os pais
façam o pedido ao Prefeito, pois, o assunto é da competência do Execu-
167-tivo. Antes do encerramento, lembrou a convocação da sessão extra-
168-ordinária marcada para o dia 30 de junho. Concluída a sua agenda,
o Sr. presidente encerrou a reunião plenária sob a forma regimetnal.
170-E, de que, para constar, foi determianda a lavratura da presente
171-Ata que vai assianda pelo Presidente e pelo 1º secreário da Mesa.

VER. NESTOR MAGON
Presidente.

VER. ARNALDO L. FACASSA
1º Secretário.